

Ciclo de Seminários como estratégia para incrementar a divulgação e utilização de publicações da Divisão de Ensino de Química da SBQ e a qualidade de Ensino na Educação Básica Pública

Marília F. Barbosa*¹ (IC), Aline C. Elias¹ (IC), Débora H. A. Silva¹ (IC), Eliana P. S. Oliveira² (O), Patrícia P. Guilherme¹ (IC), Rayssa K. Borges¹ (IC), Tauan G. Gomes¹ (IC) e Valéria A. Alves¹ (PQ)
marry_barboza@hotmail.com

¹Depto. Química. Instituto de Ciências Exatas, Naturais e Educação-ICENE. Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM. Uberaba – MG

²Escola Estadual Aurélio Luiz da Costa (E.E.A.L.C.). Uberaba – MG

Palavras-Chave: Formação de Professores, PIBID, Aula Prática.

Introdução

O PIBID-Química/UFTM, em parceria com as Escolas da Educação Básica de Uberaba, usam estratégias didáticas para aprimorar o conteúdo programático ministrado pelos Professores Supervisores, procurando articular teoria e prática. O objeto do presente trabalho consiste em mostrar como se deram os “Ciclos de Seminários do PIBID-Química” na E. E. Aurélio Luiz da Costa, EEALC, e como eles contribuíram para a formação dos alunos da Escola, bem como facilitaram a inserção dos licenciandos em Química da UFTM no fazer docente, contribuindo para a sua formação inicial de maneira significativa. Também, pretendeu-se garantir a divulgação e utilização de artigos das publicações da Divisão de Ensino de Química da SBQ, tais como a Revista *Química Nova na Escola* (QNEsc) e o livro *A Química Perto de Você*, pois a Professora tinha conhecimento do material, mas não fazia uso deste, de modo efetivo, na sua rotina escolar.

Resultados e Discussão

Os “Ciclos de Seminários do PIBID-Química” foram realizados semestralmente, com a participação dos bolsistas, das professoras supervisora e coordenadora de área. Primeiramente, os seminários foram apresentados internamente (somente entre a equipe do PIBID). A partir da sua 2ª edição foi aberto aos alunos da Escola. Os artigos das publicações da SBQ, de preferência aqueles que envolviam práticas, foram selecionados e os seminários obedeceram um tempo de 20 a 30 minutos para sua apresentação, a qual foi realizada no salão da Escola, usando projetor multimídia. As apresentações priorizaram a oportunidade dos alunos da Escola perceberem a química contextualizada no seu dia a dia. Alguns seminários foram adaptados e reaproveitados em outros momentos em sala de aula e/ou no laboratório da Escola, quando oportuno. Nas quatro edições dos “Ciclos de Seminários do PIBID-Química” foram utilizados cerca de 23 artigos da Revista QNEsc e do livro “A Química Perto de Você”, atingindo um público de quase 500 alunos da Escola. Alguns temas abordados foram óxido-redução,

propriedades coligativas, teoria atômica, reações ácido-base e medida do pH, eletroquímica, equilíbrio químico, reações químicas, entre outros. O Quadro 1 mostra alguns exemplos que tiveram bastante aceitação do público-alvo no momento da atividade.

Quadro 1. Alguns artigos utilizados nos “Ciclos de Seminários do PIBID-Química”.

Tema	Referência do artigo
Solubilidade, densidade, geometria molecular, etc.	DAZANNI, M., et al. Explorando a Química na Determinação do Teor de Álcool na Gasolina. <i>Química Nova na Escola</i> , n° 17, mai 2003, p. 42-45.
Processos de separação	MAIA, Al. de S., et al. Da água Turva à Água Clara: o Papel do Coagulante. <i>Química Nova na Escola</i> , n° 18, nov 2003, p. 49-51.
Estrutura química	SILVA, F. M. da, et al. Visualização Prática da Química Envolvida nas Cores e sua Relação com a Estrutura de Corantes. <i>Química Nova na Escola</i> , n° 29, ago 2008, p. 46-48.
Processos químicos e suas reações	QUÍMICA, Sociedade Brasileira de. Cola derivada do leite. <i>A química perto de você: experimentos de baixo custo para a sala de aula do ensino fundamental e médio</i> . São Paulo: Sociedade Brasileira de Química, 2010.

Conclusões

Após os “Ciclos de Seminários do PIBID-Química” e diante do interesse demonstrado pelos alunos do Ensino Médio, é possível concluir que a estratégia de se articular práticas com teoria, em um momento de aula não convencional, é uma estratégia para despertar o interesse dos alunos pelas aulas. A cada “Ciclo” a interação aluno/professor/bolsista foi maior, o que motivou o futuro professor a continuar divulgando e utilizando esses materiais, além de contribuir para a melhoria da qualidade da formação inicial dos bolsistas de iniciação à docência, bem como a formação continuada dos profissionais envolvidos. Essa é também uma outra forma de propiciar a aproximação dos bolsistas de iniciação à docência da realidade do ofício de ser professor.

Agradecimentos

CAPES; E. E. Aurélio Luiz da Costa, Uberaba/MG; E. E. Nossa Sra. da Abadia, Uberaba/MG; UFTM.